



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS POSSE

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PROPOSTA DE CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA  
ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**

Discente: Pabriny Pereira da Silva

**POSSE- GO  
2022**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO  
CAMPUS POSSE

**EDUCAÇÃO FINANCEIRA: PROPOSTA DE CARTILHA DE ORIENTAÇÃO PARA  
ESTUDANTES DO SUPERIOR**

Artigo apresentado à banca avaliadora do Instituto Federal Goiano como requisito para conclusão do curso de Bacharel em Administração.

**Orientador:** Prof. Dr. Ítalo Guimarães

**POSSE-GO  
2022**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP  
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
**Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano**

S586e Silva, Pabriny Pererira da  
Educação Financeira: Proposta de cartilha de  
orientação para estudantes do ensino superior. /  
Pabriny Pererira da Silva; orientador Ítalo José  
Bastos Guimarães. -- Posse, 2022.  
22 p.

TCC (Graduação em Administração ) -- Instituto  
Federal Goiano, Campus Posse, 2022.

1. Educação Financeira. 2. Estudante  
Universitários. 3. Finanças Pessoais. I. Guimarães,  
Ítalo José Bastos, orient. II. Título.

## **Educação Financeira: proposta de cartilha de orientação para estudantes do ensino superior**

Pabriny Pereira da Silva  
Graduanda em Administração - IF Goiano  
pabriny.silva@estudante.ifgoiano.edu.br

Ítalo José Bastos Guimarães  
Doutor em Ciência da Informação, UFPB  
Docente do IF Goiano  
italo.guimaraes@ifgoiano.edu.br

**Resumo:** A educação financeira corresponde ao conhecimento de como controlar, planejar e organizar suas finanças. Neste sentido, para as tomadas de decisões o planejamento financeiro é fundamental principalmente na fase de transição da juventude para a vida adulta. O objetivo do artigo é apresentar uma proposta de cartilha de orientação para estudantes do ensino superior sobre educação financeira. Sobre a metodologia, o estudo se caracteriza como descritivo e com abordagem qualitativa. Foi realizada uma análise documental e comparativa entre os estudos relacionados sobre educação financeira para estudantes universitários. Com base nos resultados alcançados, apresenta-se uma cartilha contendo conceitos e informações sobre educação financeira destinados para estudantes do ensino superior. Ademais, espera-se que a cartilha possa ser difundida entre os universitários auxiliando no conhecimento sobre finanças pessoais.

**Palavras-chave:** Educação Financeira. Estudantes universitários. Finanças Pessoais.

**Abstract:** Financial education corresponds to the knowledge of how to control, plan and organize your finances. In this sense, for decision-making, financial planning is fundamental, especially in the transition phase from youth to adulthood. The objective of the article is to present a proposal for a guidance booklet for higher education students on financial education. About the methodology, the study is characterized as descriptive and with a qualitative approach. A documentary and comparative analysis was carried out between related studies on financial education for university students. Based on the results achieved, a booklet is presented containing concepts and information on financial education aimed at higher education students. In addition, it is expected that the booklet can be disseminated among university students, helping them to learn about personal finances..

**Keywords:** Financial education. University students. Personal finances.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que educação financeira é uma ciência humana comportamental, visto que é por meio dela que se forma o hábito disciplinar, cuja finalidade é a organização financeira de um indivíduo, para que o mesmo saiba planejar antes de tomar uma decisão que envolva custos, uma vez podendo ser considerado banal. A educação financeira é mais do que apenas aprender a elaborar um bom planejamento financeiro, bem como lhe dar segurança financeira e confiança na aquisição de patrimônios e bens, além disso proporcionar um bom sucesso profissional (LOPES *et al.*, 2021).

A sociedade moderna está em constante evolução, a todo momento há o surgimento de novas tecnologias. Essas constantes mudanças desafiam a capacidade e a criatividade dos gestores, conseqüentemente essas mudanças incentivam a adaptação a estas novas situações. Portanto, é importante que a sociedade esteja preparada para enfrentar e se adaptar ao ambiente em constante transformação. Neste contexto, a educação financeira desenvolve habilidades que darão suporte às pessoas nas tomadas de decisões, fazendo uma boa gestão de suas finanças pessoais. Essa capacidade facilita uma maior integração dos indivíduos na sociedade e contribui para o surgimento de um mercado mais competitivo e eficiente (VIEIRA; BATAGLIA; SEREIA, 2011).

Com as facilidades da vida moderna, adquirir bens e serviços com o uso do cartão de crédito, se tornou simplificada a atividade de gastar, porém com o mau uso dos cartões de crédito, é possível perder o controle dos gastos e com isso, conseqüentemente, acumular dívidas e este fato está relacionado com a falta de conhecimento sobre a educação financeira. Muitos não possuem o hábito de controlar os gastos, não tendo a noção exata das entradas e saídas, com isso perdendo a disponibilidade de recursos (VIEIRA; LINS; SILVA, 2021).

Neste cenário, o presente estudo baseia-se no seguinte questionamento: tendo em vista a necessidade de conhecimento sobre finanças pessoais, como uma cartilha de orientação pode ser útil para incentivar a educação financeira de estudantes do ensino superior? O objetivo do artigo é apresentar uma proposta de cartilha de orientação para estudantes do ensino superior. Os objetivos específicos são: (a) analisar artigos científicos que se correlacionam com educação financeira

para estudantes de nível superior; e (b) propor orientações sobre educação financeira para estudantes do ensino superior.

A justificativa do trabalho baseia-se nos seguintes itens: (1) relevância para comunidade acadêmica, contribuindo por meio de uma proposta de cartilha de orientação para estudantes do ensino superior; (2) relevância social, permitindo que os estudantes possam ter acesso ao conteúdo de orientação sobre educação financeira de forma gratuita e acessível. Ademais, o presente estudo é fruto do projeto de pesquisa desenvolvido no Instituto Federal Goiano - campus Posse.

## **2 EDUCAÇÃO FINANCEIRA**

Essa seção é destinada ao referencial teórico. Apresenta-se a educação financeira, seus conceitos e importância, além da aplicação da Educação Financeira na vida de jovens universitários.

### **2.1 Educação Financeira - conceitos e importância**

A Educação Financeira tem como objetivo oferecer ferramentas para que as famílias em diferentes níveis de renda e possuem o desejo de suprir suas necessidades alimentares, educar seus filhos, comprar sua casa própria e planejar o futuro. E para que consigam poupar, até pequenos gastos, é preciso obter informações e desenvolver habilidades que irão proporcionar uma melhor gestão do dinheiro. Com isso, a Educação Financeira é um investimento que beneficia os clientes e os prestadores de serviços financeiros. Ensinando boas práticas de gestão financeira relacionadas a renda, gastos, poupança e empréstimos, a educação financeira permite que as pessoas administrem melhor os recursos, compreendendo as opções financeiras e melhorem seu bem-estar (AMADEU, 2009).

Segundo Huf e Zdanowicz (2017), para as tomadas de decisões o planejamento financeiro é fundamental, visto que o mesmo proporciona uma melhor gestão nos negócios, podendo assim atingir os objetivos de maneira segura. E na vida pessoal não é diferente, já que antes de qualquer compra, deve-se analisar se há necessidades e condições para essa aquisição, e se a mesma irá afetar negativamente os demais objetivos. Desta forma, antes de realizar algum

investimento ou até mesmo a aquisição de algum bem, é preciso fazer uma análise dos recursos disponíveis, do contrário pode-se vir a ter uma situação de endividamento.

A falta de conhecimento sobre a Educação Financeira traz sérias consequências para sociedade em geral, pois os jovens estão cada vez mais endividados já que a disponibilidade de crédito está cada vez mais fácil e muitas vezes não tem a necessidade de uma comprovação de renda. (SILVA *et al.*, 2019)

Sabe-se que não é preciso parar de consumir, e sim consumir de forma consciente e controlada, reservando uma certa quantidade do que se ganha, para adquirir uma vida mais tranquila e conseqüentemente uma melhor qualidade de vida. Assim, o planejamento financeiro pessoal faz parte de um processo que inclui o desenvolvimento de estratégias para atingir metas e objetivos, que devem ser definidos na hora de planejar o futuro (HUF; ZDANOWICZ, 2017).

A educação financeira corresponde ao conhecimento de como controlar, planejar e organizar suas finanças. Esse conhecimento deve ser transmitido pela fundação familiar e pelas instituições de ensino. Quando essas duas entidades trabalham juntas para construir esse conhecimento, ele se torna mais concreto. Além de não ter uma cultura baseada em educação financeira de qualidade, o Brasil vive atualmente uma crise econômica que atinge todas as classes sociais, principalmente os de menor renda. Assim, aliando o fato da falta de educação financeira, a cultura do consumismo no país e o atual déficit econômico, conseqüentemente essas classes acabam se encontrando em situações cada vez mais críticas (SILVA *et al.*, 2018).

Brutes e Seibert (2014), diz que a educação financeira ensina de forma consciente a usar o dinheiro e saber gastar melhor, mantendo o equilíbrio financeiro para que você possa estar preparado para eventuais emergências, projetos de vida e até mesmo a garantia do futuro. Embora existam alguns programas, esse conceito não é ensinado nas escolas. Com isso, muitas vezes os jovens acabam repetindo os erros dos pais e entrando no mercado de trabalho sem saber como administrar seu salário.

Portanto, a educação financeira não é só sobre números, ganhos e gastos, mas também sobre o bem-estar das pessoas e sua capacidade de enfrentar problemas, de ter entendimento para tomar melhores decisões, conhecer os riscos

que existem e também os benefícios que a decisão pode trazer no curto e longo prazo. Ou seja, ter conhecimento sobre a gestão das finanças pessoais traz muitas vantagens para o indivíduo, ajuda-o a elaborar um orçamento familiar, permitindo que tenha o conhecimento necessário para tomar as decisões certas, se é o momento certo de consumir ou investir ou a decisão de economizar determinados recursos.

O orçamento familiar é um método simples que serve para auxiliar nos gastos da família, todas as entradas e saídas de dinheiro no mês, para saber quanto gasta, quanto dinheiro tem e se pode gastar mais ou se deve poupar. A família é como um negócio; onde precisam ter metas, planejamento e orçamentos de gastos. É comum muitos não perceberem a grande importância de se obterem ao controlar seus gastos através de um orçamento financeiro, por mais que falar de finanças é algo bastante complexo mas é extremamente necessário, neste procedimento é fundamental que haja uma excelente organização e disciplina financeira para garantir um bom resultado (COLELLA *et al.*, 2014).

## **2.2 Educação Financeira na vida dos jovens e adolescentes**

A educação financeira tem como intenção ajudar os adolescentes, jovens e adultos a gerenciar sua renda e a economizar ou tomar decisões de investimento, desenvolvendo consumidores mais informados. Também trata de questões sociais e busca formar pessoas com maior senso de responsabilidade e compromisso com o futuro. Isto é, educação financeira reside na capacidade de fornecer aos seus beneficiários os elementos teóricos necessários para a tomada de decisões nos aspectos práticos da vida cotidiana. Entre outros fatores, está diretamente relacionado ao entendimento de que a capacidade de uma pessoa tomar empréstimos está diretamente relacionada às suas restrições orçamentárias. O incumprimento dessas ações conduz muitas vezes ao sobreendividamento, após o que o nome do solicitador é rejeitado pela Unidade de Proteção ao Crédito (DORNELA *et al.*, 2014).

Com base na importância sobre a Educação Financeira, Cruz *et al.*(2017), afirma que a formação de crianças logo no ensino fundamental é o cuidado com o futuro dela mesma, de seus familiares e de todos que estão ao seu redor, ou seja, a

educação financeira é um conhecimento fundamental na vida das pessoas, lhe proporcionando melhoria na qualidade de vida, garantindo um futuro melhor e tranquilo financeiramente. O autor também diz que, conscientizar as crianças na fase escolar é prepará-las para que na fase adulta elas saibam identificar e como alcançar os seus objetivos financeiros. Com isso, é visível a necessidade de capacitar a criança desde o início, o porquê da Educação Financeira é realmente importante para a vida, e conhecer de onde vem o dinheiro, como ele é gerado e porque ele é fundamental para a economia.

Para Villela (2019), por mais que o mercado financeiro não seja altamente explorado por jovens investidores, o mesmo tem mostrado um grande crescimento nos últimos anos. Com isso, evidenciando que para alcançarem seus objetivos e sonhos, é de grande importância que o indivíduo possua uma base de conhecimento para conseguir fazer o controle de suas despesas e possíveis investimentos.

Atualmente os jovens são altamente tentados pelas armadilhas do consumo, comprando coisas para estar na moda ou por status. Além disso, alguns pais não restringem o consumo desde crianças, que conseqüentemente não conseguem controlar seu consumo quando adultos. Portanto, aprender sobre finanças ajuda os jovens a distinguir o necessário do supérfluo, tornando-os consumidores mais conscientes (BRUTES; SEIBERT, 2014).

Por isso, há uma grande necessidade dos jovens e até mesmo as crianças aprenderem sobre a importância da educação financeira, desde o início precisam saber lidar com o dinheiro para que possam saber administrá-lo no futuro.

A gestão ineficaz das finanças pessoais entre os jovens pode acabar desencadeando muitos conflitos pessoais e sociais, como dificuldades interpessoais na sociedade. Embora essa sociedade seja considerada por muitos como consumista, é necessário uma atenção ao administrar as finanças pessoais para evitar maiores prejuízos (SILVA *et al.*, 2018).

A educação financeira é tão importante quanto todos os outros ensinamentos básicos, pois, a todo o momento há manipulação do dinheiro. A vida pessoal é diretamente afetada pelo dinheiro e, é a razão da vida profissional. Conseqüentemente, é comum vermos jovens se deparando com o endividamento,

sofrendo com o consumismo, sem saber planejar o próprio futuro e controlar o próprio dinheiro (DE SOUZA, 2012).

Atualmente os jovens cresceram rodeados de inovações tecnológicas, muitas delas consideradas fundamentais para o desenvolvimento pessoal, social e profissional. Com isso, essas inovações deram origem a novos dispositivos ultramodernos como smartphones, tablets, jogos e outros que quase sempre com alto custo. Também, o efeito consumista da publicidade em massa na televisão, no rádio e na Internet aumentou não só o desejo de compra desses aparelhos eletrônicos, mas também a compra de roupas, calçados, cosméticos, móveis, utilidades domésticas, serviços de viagens, veículos e imóveis. Trazendo conseqüentemente, esse desejo de comprar que tem impacto não apenas nos jovens, mas em pessoas de todas as idades na sociedade (CORREIRA, 2015).

Com o constante avanço da tecnologia e com novos meios financeiros que existem no mercado, o ideal seria que as pessoas utilizassem esses novos meios para facilitar o controle e planejamento financeiro pessoal. Mas, infelizmente muitos brasileiros padecem por falta de controle em suas decisões financeiras, e acabam em endividamento e não conseguem guardar uma quantia necessária para sua aposentadoria, causada pela falta de instrução ou conhecimento sobre finanças pessoais (FREITAS *et al.*, 2021).

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A Metodologia é uma ciência com o intuito de estudar, compreender e avaliar os diversos métodos disponíveis para a realização de uma pesquisa acadêmica. Em sua aplicação, a disciplina examina, descreve e avalia métodos e técnicas de pesquisa que possibilitam a coleta e o processamento de informações, visando ao encaminhamento e à resolução de problemas e/ou questões de investigação. Ou seja, a Metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do aprendizado, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade (PRODANOV; FREITAS, 2013).

Método científico é um meio que serve a inteligência para descobrir relações, verdades e leis referentes aos diversos objetos de investigação. Ou seja, é um

dispositivo ordenado, um conjunto de procedimentos sistemáticos que o pesquisador emprega para obter o conhecimento adequado do problema que se propõe resolver. O desenvolvimento do método científico faz-se pelos processos ou técnicas da observação, hipótese, demonstração, indução da lei ou teoria. Como também, o pesquisador sempre estará usando as técnicas de análise, da síntese e da dedução (SANTOS; PARRA FILHO, 2012).

**Quadro 1** - Aspectos gerais da Pesquisa

<b>Tipo de Pesquisa</b>	Descritiva	Sampieri; Collado; Lucio (2006)
<b>Abordagem da Pesquisa</b>	Qualitativa	Minayo; Deslandes; Gomes (2011)
<b>Estratégia para Coleta de Dados</b>	Artigos científicos que apresentam estudos relacionados à temática	Foi feita uma busca no Google Acadêmico no período entre Julho/2022 e Agosto/2022.
<b>Análise dos Dados</b>	Análise documental dos artigos científicos que apresentam estudos relacionados à temática	Foi realizada uma análise detalhada e comparativa dos artigos escolhidos.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2022)

Na pesquisa descritiva, na maioria das vezes, o objetivo do pesquisador consiste em descrever acontecimentos, situações e feitos, ou seja, citar como é e com se manifesta determinada situação. Coletando, medindo e/ou avaliando dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do assunto a ser pesquisado. Cientificamente, o ato de descrever é coletar dados, melhor dizendo, em estudo descritivo é selecionado uma série de questões e coleta informações sobre cada uma delas, para assim, descrever o que se pesquisa (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2006)

A pesquisa qualitativa responde a questões particulares. Ocupando-se nas Ciências Sociais, com tal nível de realidade que pode ou não deveria ser quantificado. Melhor dizendo, a mesma trabalha com os significados, motivos, aspirações, crenças, valores, e atitudes. Esse grupo de fenômenos humanos é

entendido como para do meio social, pois as pessoas se distinguem não só por agir, mas por pensar e por interpretar suas ações. A humanidade que pode ser resumida no mundo das relações, representações, e intencionalidade é objeto de pesquisa qualitativa, que dificilmente pode ser identificada em números e indicadores quantitativos (DE SOUZA MINAYO; DESLANDES; GOMES, p. 21, 2009).

A coleta de dados teve como base os estudos apresentados no item 4.1, onde foi possível fazer uma coleta e análise de informações disponíveis nos estudos apresentados. Realizando uma busca no Google Acadêmico no período entre junho/2022 e julho/2022 utilizando os seguintes descritores “educação financeira para jovens” e “educação financeira para universitários”.

O presente trabalho fez uma análise documental dos estudos relacionados, apresentados no item 4.1. Onde fez-se uma análise detalhista e uma comparação entre os estudos detalhando seus objetivos, metodologia e resultados alcançados, que a partir desta análise criou-se uma cartilha com a intenção de orientar os estudantes do ensino superior sobre educação financeira.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Análise dos trabalhos relacionados

Nesta seção, apresenta-se estudos relacionados ao presente artigo. Foram pesquisados trabalhos no Google Acadêmico utilizando o descritor “educação financeira”, realizando uma pesquisa pelos títulos e resumos dos resultados apresentados. A partir de uma análise, chegou-se aos seguintes estudos relacionados apresentados no Quadro 2:

**Quadro 2** - Estudos relacionados sobre Educação Financeira na educação de nível superior

<b>Título do Artigo</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Autores</b>
Educação Financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná	2011	Veira; Bataglia; Sereia (2011)
Educação Financeira: nível de conhecimentos dos alunos de uma instituição de ensino superior	2020	Ferreira; Castro (2020)

A Educação Financeira nas Escolas O Impacto desta Educação na Inserção do Aluno na Universidade	2019	Villela (2019)
Análise da Educação Financeira dos Graduandos de uma Universidade Pública	2021	Novoa (2021)

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2022)

No estudo desenvolvido por Vieira, Bataglia e Sereia (2011), teve como objetivo analisar se a formação acadêmica dos cursos de Administração, Economia e Ciências Contábeis da universidade pública do Paraná, auxilia no processo de tomada de decisões de poupança, consumo e investimento dos alunos, analisando o nível de conhecimento sobre conceitos ligados à educação financeira, a ação dos indivíduos em relação às decisões financeiras bem como conhecer o perfil socioeconômico da população estudada.

A metodologia adotada pelo trabalho de Vieira, Bataglia e Sereia (2011), caracterizou-se como uma pesquisa quantitativa e exploratória, desenvolvida com a aplicação de um survey com os alunos da universidade pública do Paraná. A finalidade da pesquisa do estudo optou por aplicar junto ao Centro de Estudos Sociais Aplicados e em cursos que contém em sua matriz curricular área relacionada com finanças, contabilidade e economia. Buscou conhecer se o conteúdo ministrado durante a formação acadêmica contribui para a educação financeira e para tomada de decisões mais conscientes.

Analisando os resultados obtidos por Vieira, Bataglia e Sereia (2011), verificou-se que há diferença sobre os conhecimentos que alunos têm sobre investimento e poupança, crédito, tomada de decisão de consumo, e finança pessoais, e que a formação acadêmica contribui para a melhor tomada de decisões de consumo, investimento e poupança dos indivíduos, no entanto, os aspectos analisados não obteve relevância estatística. Entretanto, há outras formas de conhecimento que também são relevantes, como a experiência prática e a influência familiar.

O trabalho desenvolvido por Ferreira e Castro (2020), teve como objetivo identificar o nível de conhecimento dos alunos de graduação sobre gestão financeira pessoal. Mais precisamente, ressaltar a importância das finanças pessoais e as

principais ferramentas de controle; conhecer e analisar a visão dos alunos dos cursos de administração, ciências contábeis, pedagogia e psicologia sobre finanças pessoais, e comparar o conhecimento sobre finanças pessoais entre as diferentes áreas.

A metodologia utilizada por Ferreira e Castro (2020), trata-se de uma pesquisa descritiva, qualitativa e quantitativa, e um estudo de caso. Aplicando um questionário com uma amostra de 98 participantes, a fim de comparar a visão dos alunos dos diferentes cursos. Por meio do resultado alcançado, percebeu-se que os alunos têm dificuldades em lidar com finanças pessoais, e com a falta de planejamento e controle de gastos.

O resultado apresentado por Ferreira e Castro (2020), mostra que não possui muitas diferenças entre o nível de conhecimento entre os cursos, como também da segurança para lidar com essa questão. Ressaltam que os alunos de administração e contábeis têm mais segurança sobre o tema abordado, já os alunos de pedagogia e psicologia não possuem essa segurança. Portanto a educação financeira, mesmo no ensino superior, não é tão eficaz, como seria se fosse abordada desde as primeiras formações infantil e se fizesse parte da cultura da população brasileira.

Ainda analisando o estudo de Ferreira e Castro (2020), também é indicada que a família é a base da educação financeira dos estudantes, mas a mesma não tem conhecimento suficiente sobre o assunto para ensinar aos filhos, com isso a faculdade é vista como uma forma de apoio, já a escola não é tão citada como um local para adquirir conhecimentos, pois ainda não possui disciplinas que possam dar apoio ao desenvolvimento de jovens e adultos educados financeiramente.

O presente trabalho desenvolvido por Villela (2019), teve o objetivo de mostrar a importância de que a presença de matérias sobre finanças pessoais nas escolas é crucial para o desenvolvimento do aluno em uma boa gestão financeira pessoal, ou seja, mostrar o quanto a educação financeira é importante na vida de um indivíduo. Como também identificar o conhecimento dos universitários a respeito de Educação Financeira, e entender se os mesmos conhecem os produtos que o mercado financeiro de investimentos oferece.

A metodologia utilizada por Villela (2019), foi uma pesquisa exploratória de categoria quantitativa, tendo como público alvo os estudantes universitários e pessoas recém-formadas, a presente pesquisa ocorreu no primeiro semestre de

2019. Os resultados obtidos indicaram que a maioria dos estudantes não obtiveram uma formação ou até mesmo conhecimento básico sobre educação financeira em suas escolas. Inclusive, é notável que as iniciativas que estão sendo praticadas estão surtindo um efeito positivo e devem continuar para um melhor conhecimento da população sobre o tema e para a melhoria da educação financeira no país.

O estudo realizado por Novoa (2021), teve o objetivo entender a diferença do conhecimento entre veteranos e calouros sobre finanças, e se cursos com maior incidência de UCs de Finanças promovem alunos mais bem educados financeiramente. A coleta de dados de ambos os perfis ajudou no entendimento se nos estudos em cursos que possuem finanças como parte da matriz curricular, está ligada a um maior discernimento quanto aos aspectos financeiros do cotidiano dos alunos.

Por caráter numérico, esta pesquisa utilizada por Novoa (2021), pode ser classificada como quantitativa, a partir do resultado do questionário, será classificado o nível de conhecimento em finanças pessoais. Os resultados obtidos pela pesquisa mostraram que a maioria dos alunos desenvolveu conhecimento sobre educação financeira ao longo das suas experiências de vida, enquanto alguns alunos buscaram se conhecimento em cursos que lhe apresentassem conhecimento sobre educação.

Os estudos acima apresentados contém semelhança entre si, com o objetivo em comum que foi identificar o conhecimento de estudantes do nível superior sobre controle financeiro, finanças pessoais, consumo e investimentos. Ambos obtiveram resultados a partir de pesquisas com base exploratória e quantitativa, resultando em diagnósticos similares. Apresentando que, uma quantidade significativa dos entrevistados têm ou já passaram por dificuldades financeiras, fazendo com que os mesmos desenvolvessem seus conhecimentos sobre o assuntos a partir de experiências vividas, relatando também que a formação acadêmica influencia para um consumo consciente e auxilia nas tomadas de decisões.

Os resultados dos estudos apresentados tiveram importância significativa e contribuíram na principal proposta do trabalho atual, cujo objetivo é apresentar uma proposta de cartilha de orientação, com a intenção de apresentar aos estudantes do ensino superior conhecimentos básicos sobre educação financeira, ajudando-os nas

tomadas de decisões, no consumo consciente do próprio dinheiro, e em possíveis aplicações.

#### **4.2 Cartilha de Orientação sobre Educação Financeira para estudantes do nível superior.**

Com base nos resultados dos estudos apresentados no item 4.1, é possível identificar a falta de conhecimento básico que acadêmicos têm sobre educação financeira, visando que tal conhecimento sobre o tema tem uma importância significativa na vida dos estudantes, lhe proporcionando melhor qualidade de vida sendo ela na sua vida acadêmica, pessoal e/ou profissional. O trabalho atual tem como objetivo apresentar uma cartilha de orientação sobre educação financeira para estudantes do nível superior, a presente cartilha utilizou como base os estudos apresentados no item 4.1 além de complementá-la com informações disponível por Cruz *et al.*, (2020). Tal cartilha tem como objetivo apresentar conhecimentos básicos sobre o assunto e dicas na intenção de auxiliar a gerenciar melhor o próprio dinheiro, lhe permitindo assim a tomar melhores decisões de consumo e aplicações.

A seguir as Figuras 01, 02 e 03, apresentam a proposta de cartilha.

**Figura 1** - Cartilha de orientação sobre Educação Financeira para estudantes universitários (parte 1)

# Cartilha sobre Educação Financeira



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiano  
Campus  
Posse

## O que é Educação Financeira?

A educação financeira é um processo pelo qual podemos melhorar a compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros, além de obtermos informação e instrução, desenvolvendo habilidades e confiança para lidar com o próprio dinheiro.

## Qual é o objetivo da Educação Financeira?

O objetivo é ensiná-los a se organizarem financeiramente, permitindo o desenvolvimento pessoal, auxiliando a ter autocontrole financeiro, disciplina, organização e planejamento.

## 10 Dicas para estudantes do Ensino Superior



### 1 - Tenha uma boa relação com o seu dinheiro

É importante ter uma boa relação com o seu dinheiro, para não surgir dificuldades financeiras ou não manter o pagamento das suas despesas corretamente. Lidar com o dinheiro não é uma tarefa fácil, requer planejamento e organização.



### 2 - Anote todas as suas despesas

É possível encontrar na internet vários modelos de planilhas financeiras e até mesmo aplicativos. Tendo noção dos gastos atuais, facilita bastante controlar o seu dinheiro.



### 3 - Guarde para as emergências

É importante ter uma poupança, na vida há muitos imprevistos. Sempre reserve um valor para eventuais imprevistos.



### 4 - Quite as dívidas

Caso haja dívidas, faça um planejamento para quitá-las o mais breve possível.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2022)

**Figura 2** - Cartilha de orientação sobre Educação Financeira para estudantes universitários (parte 2)

**5 - Não abuse nos cartões de crédito**  
O cartão de crédito não é renda extra, aprenda a usá-lo de forma consciente.

**6 - Evite cartões de lojas**  
Cartões de lojas podem acabar comprometendo a sua renda, além de incentivar o consumismo.

**7 - Previdência Privada**  
Quanto antes pensar na aposentadoria, melhor. Nunca é cedo demais para organizar a sua futura estabilidade financeira.

**8 - Tenha momentos de lazer**  
Depois de ter quitado as dívidas mensais e reservado um valor para imprevistos, pense em momentos de lazer que esteja dentro dos seus orçamentos.

**9 - Foco nos estudos**  
Tenha foco e invista na faculdade, esse é o momento de construir a sua carreira profissional. Isso poderá lhe permitir tranquilidade financeira nos próximos anos.

**10 - Equilibre seu orçamento**  
A vida não é feita só de gastos e investimentos. Equilibre o seu dinheiro, para ter uma vida mais tranquila.

## Tomada de decisão de Consumo

O processo de tomada de decisão do consumidor envolve vários aspectos, tendo como um dos principais os tipos de comportamento de compra.

É importante entender que tal ação varia de acordo com o tipo de compra que está prestes a realizar, quanto mais complexa e cara a aquisição de um produto ou serviço, mais consideração é dada a ele.

Portanto, quando estiver prestes a tomar uma decisão de consumo faça de forma consciente e veja qual a importância e impacto que esse consumo fará em sua vida.

**Fonte:** Elaborado pelos autores (2022)

**Figura 3** - Cartilha de orientação sobre Educação Financeira para estudantes universitários (parte 3)

## Investimento e Poupança

O ato de poupar e/ou investir são práticas importantes para quem deseja ter conforto e alcançar certa estabilidade financeira em sua vida pessoal.

Esses dois atos juntamente com economizar e evitar gastos, formam alicerces importantíssimos para desenvolver uma educação financeira eficiente.

Atualmente há diversas formas de investimento, como: **ações em empresas, tesouro direto, fundos de investimentos, fundos imobiliários** e até mesmo em diversos bancos é possível fazer alguns investimentos.

## Planejamento e controle de gastos

Um dos objetivos do planejamento de finanças pessoais é lhe proporcionar controle sobre o seu dinheiro.

É importante organizar todos os gastos e traçar objetivos para poder ganhar mais, isso faz com que sua vida financeira fique sob controle, com isso diminuímos aquela sensação estranha de não ter previsão como serão os gastos e ganhos do mês atual ou o seguinte.

## Família e a relação com Educação Financeira

A família tem um papel muito importante em ensinar conhecimentos sobre finanças pessoais. Infelizmente, as várias experiências relacionadas ao cotidiano. A falta de controle dos gastos e a falta de investimentos na poupança tem impacto negativo na vida financeira das famílias. Sendo assim, a educação financeira deve ser ensinada desde a infância nas famílias.

### Onde buscar conhecimento sobre Educação Financeira?

Dicas de Livros	Youtube	Podcasts
<p>Pai Rico, Pai Pobre, de Robert Kiyosaki.</p> <p>O homem mais rico da Babilônia, de George S. Clason.</p> <p>Educação Financeira ao Alcance de Todos, de José Pio Martins</p> 	<ul style="list-style-type: none"><li>• O Primo Rico</li><li>• Clube de Valor</li><li>• Me Poupe</li><li>• Gustavo Cerbasi</li><li>• Rafael Seabra</li><li>• Economirna</li><li>• Easynvest</li></ul> 	<ul style="list-style-type: none"><li>• CBN Podcasts – Economia</li><li>• Educando o seu bolso</li><li>• Me Poupe Podcasts</li><li>• Nerdcash</li><li>• PodCrescer Sebrae/MS</li></ul> 

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Verificando os resultados apresentados no trabalho de Vieira, Bataglia e Sereia (2011), identifica-se que a formação acadêmica tem contribuição significativa para uma melhor tomada de decisões de consumo, investimento e poupança dos indivíduos. Entretanto, há outras formas de conhecimento que também são relevantes, como a experiência prática e a influência familiar.

Como nos estudos de Ferreira e Castro (2020), é evidente que a família é a base dos conhecimentos que os estudantes têm sobre educação financeira, porém a mesma não tem conhecimento suficiente sobre o assunto para ensinar aos filhos, por isso a faculdade tem capacidade de ofertar maior apoio aos estudantes. Por esse motivo a influência familiar é abordada na cartilha.

No estudo realizado por Novoa (2021), vemos que boa parte dos estudantes desenvolveram conhecimento sobre educação financeira com experiências vividas, em alguns casos, estudantes buscaram conhecimento em cursos que lhe apresentassem conhecimento sobre finanças pessoais, tais cursos podem apresentar e/ou auxiliar os alunos a terem melhor entendimento para ter um bom planejamento e controle financeiro.

Todos esses dados apresentados, teve grande influência significativa para a criação da cartilha com a finalidade de apresentar conhecimento e informações que mostrasse a importância da influência familiar para o conhecimento dos jovens sobre educação financeira, e para auxiliar no melhor controle e planejamento de gastos, melhor tomada de decisões e possíveis investimentos.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O artigo apresentou uma proposta de cartilha de orientação para estudantes do ensino superior, com objetivos específicos de analisar artigos científicos que se correlacionam com educação financeira para estudantes de nível superior; e propor orientações sobre educação financeira para estudantes do ensino superior.

Com a análise dos artigos apresentados foi possível identificar que muitos estudantes do ensino superior já passaram ou têm dificuldades financeiras, onde os mesmos obtiveram conhecimento sobre o tema a partir de suas experiências de vida. Com base nessas informações, apresenta-se uma cartilha com conhecimentos e informações sobre Educação Financeira para estudantes do ensino superior.

Indica-se a cartilha financeira para estudantes do ensino superior como possível instrumento de desenvolvimento das habilidades e conhecimentos sobre finanças pessoais. O presente trabalho não tem a intenção de esgotar informações sobre o tema. E sim, sugerimos realizações de pesquisas futuras para avaliar o nível de conhecimento dos estudantes universitários sobre educação financeira em diferentes áreas e contextos no Brasil. Como também, criação de material didático que aumente o conhecimento dos universitários e demais públicos da sociedade sobre o tema, auxiliando-os na melhor tomada de decisão de consumo e investimentos.

Sugere-se também realizar pesquisas futuras relacionadas ao tema utilizando estudantes do ensino médio como público alvo. Onde é um público que não tem muito acesso a esse conteúdo, porém, muitas vezes, é um público economicamente ativo.

Conclui-se que a cartilha apresentada no item 4.2 e estudos apresentados no item 4.1, podem ser importantes para os estudantes, utilizando-os como base de conhecimento e informação sobre o tema apresentado. Onde a mesma apresenta diversas informações sobre formas de investimentos, controle de gastos, tomada de decisão de consumo, dicas, e diversas plataformas como livros, canais no YouTube e PodCasts onde é possível encontrar informações e ensinamentos sobre o tema.

## **REFERÊNCIAS**

AMADEU, João Ricardo et al. **A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento**: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular. 2009.

BRUTES, Larissa; SEIBERT, Rosane Maria. O ensino da educação financeira a jovens de escolas públicas de Santo Ângelo. **Vivências: Revista Eletrônica de Extensão da URI**, v. 10, n. 18, p. 174-184, 2014.

COLELLA, Mariana Trivia et al. Planejamento Financeiro Familiar: A importância da organização e controle no orçamento familiar. **Itapeva/SP. FAIT**, v. 8, 2014.

CORREIA, Fabiano Wernner de Souza. Educação Financeira. **Universidade São Judas Tadeu São Paulo**, 2015.

CRUZ *et al.* **Cartilha de educação financeira** [recurso eletrônico]: aprendendo a lidar com as finanças na escola. Aracaju: IFS, 2020.

DA CRUZ, Daniele Barbist *et al.* **Educação financeira para crianças e adolescentes na região metropolitana de Curitiba.** 2017.

DE MELO, Karen Gabrielly Gomes. EDUCAÇÃO FINANCEIRA. **Revista Diálogos: Economia e Sociedade (ISSN: 2594-4320)**, v. 5, n. 1, p. 76-92, 2021.

DE SOUZA MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Editora Vozes Limitada, 2011.

DE SOUZA SILVA, Francisca Tuanny Aparecida *et al.* Educação Financeira para estudantes da Educação Superior. **TANGRAM-Revista de Educação Matemática**, v. 2, n. 3, p. 16-27, 2019.

DE SOUZA, DÉBORA PATRICIA; HORIZONTE, BELO. **A importância da educação financeira infantil.** 2012.

DORNELA, Fernanda Junia *et al.* Educação Financeira: aprendendo a lidar com dinheiro. **Raízes e Rumos**, v. 2, n. 1, 2014.

FERREIRA, João Batista; CASTRO, Iara Maria. EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Nível de conhecimentos dos alunos de uma Instituição de Ensino Superior. **Revista de Administração e Negócios da Amazônia**, v. 12, n. 1, p. 134-156, 2020.

FREITAS, Carlos Cesar Garcia *et al.* Práticas de gestão em organizações familiares: Uma experiência extensionista. **Revista Conexão UEPG**, v. 13, n. 3, p. 474-487, 2017.

HUF, Eloá; ZDANOWICZ, José Eduardo. A importância do planejamento financeiro pessoal: estudo de caso com as formandas 2016 do curso de administração das Faculdades Integradas de Taquara. **Revista de Administração de Empresas Eletrônica-RAEE**, n. 7, p. 102-124, 2017.

NOVOA, Vitor Guimarães. Análise da Educação Financeira dos Graduandos de uma Universidade Pública. 2021.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.** Editora Feevale: 2013.

SAMPIERI, R.; COLLADO, C.; LUCIO, P. Metodología de la investigación. **Edition McGraw-Hill.**[http://www.academia.edu/download/38758233/sampieri-et-al-metodologia-de-la-investigacion-4ta-edicion-sampieri-2006\\_ocr.pdf](http://www.academia.edu/download/38758233/sampieri-et-al-metodologia-de-la-investigacion-4ta-edicion-sampieri-2006_ocr.pdf), 2006.

SANTOS, João Almeida; PARRA FILHO, Domingos. **Metodologia científica**. 2012.

SILVA, Ana Luiza Paz et al. Finanças pessoais: análise do nível de educação financeira de jovens estudantes do IFPB. **João Pessoa: Revista Princípi**a, p. 215-224, 2018.

VIEIRA, Jéssica Karolinne; LINS, Raphael Almeida; DA SILVA, Silvano Luiz. **A importância da educação financeira para aumento de eficiência no planejamento e controle de finanças pessoais**. 2021.

VIEIRA, Saulo Fabiano Amancio; BATAGLIA, Regiane Tardiolle Manfre; SEREIA, Vanderlei José. Educação financeira e decisões de consumo, investimento e poupança: uma análise dos alunos de uma universidade pública do norte do Paraná. **Revista de Administração Unimep**, v. 9, n. 3, p. 61-86, 2011.

VILLELA, Daniel Griner. **A Educação Financeira nas Escolas**. 2019. Tese de Doutorado. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO.